



PAR053

ECOLOGIA PARASITÁRIA DE *Metynnis lippincottianus* COPE, 1870 (SERRASALMIDAE) NA AMAZÔNIA ORIENTAL, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

Maria Danielle F. G. Hoshino¹ & Marcos Tavares-Dias²

¹Universidade Estadual do Amapá (UEAP), Avenida Presidente Vargas, 650, Centro, CEP 68.900-070, Macapá, AP. ²Pesca, Embrapa Amapá, Macapá, AP.

O presente estudo investigou aspectos da ecologia parasitária e relação parasito-hospedeiro de *Metynnis lippincottianus* da bacia Igarapé Fortaleza, Macapá, estado do Amapá. Determinou-se os índices de diversidade, prevalência, intensidade média, abundância média e dominância relativa de parasitos em 80 *Metynnis lippincottianus* (7,1 ± 0,8 cm e 12,1 ± 3,6 g). Setenta e seis (98,7%) peixes examinados estavam parasitados por uma ou mais espécies. Foram coletados 8.774 parasitos, entre *Ichthyophthirius multifiliis*, *Anacanthorus jegui*, *Dadayius pacupeva*, metacercárias de *Digenea* gen. sp., *Procamallanus (Spirocamallanus) inopinatus*, *Procamallanus (Spirocamallanus) sp.*, *Spinoxyuris oxydoras*, larvas de *Contracaecum sp.*, *Dolops longicauda* e *Hirudinea* gen. sp. *Ichthyophthirius multifiliis* foi a espécie de parasito dominante, seguido por *A. jegui* e entre os endoparasitos houve predominância de *S. oxydoras* e *D. pacupeva*. Houve padrão de distribuição agregado dos parasitos. A diversidade de Brillouin foi $HB = 0,96 \pm 0,32$; a riqueza de espécies de parasitos $4,9 \pm 1,3$ por hospedeiro, com predominância de indivíduos parasitados por 4 a 6 espécies; uniformidade (*E*) $0,48 \pm 0,15$ e dominância de Berger-Parker (*d*) $0,55 \pm 0,18$. Foi observada correlação positiva do peso corporal com a abundância de *I. multifiliis* e *S. oxydoras* e correlação negativa da abundância de larvas de *Contracaecum sp.* Apesar do elevado parasitismo o fator de condição relativa (*Kn*) dos hospedeiros não foi comprometido e houve correlação positiva do *Kn* com a abundância de *I. multifiliis*, *S. oxydoras* e *D. pacupeva*. Este primeiro estudo sobre ecologia parasitária de *M. lippincottianus* na Amazônia constitui-se no primeiro registro de *I. multifiliis*, *D. longicauda* e *A. jegui* para esse hospedeiro, e também amplia a ocorrência de *D. pacupeva* e *S. oxydoras* para a região amazônica.

²Bolsista PQ-CNPq
Área: Parasitologia